

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

## SOJA

Os preços da soja ficaram praticamente estáveis no mercado brasileiro durante a semana. Produtores estão afastados, apostando em altas nos próximos dias, tendo como fundamento as diferentes produtividades da safra 2023/24 no Brasil. De outro, atentos à possível maior oferta global, compradores adquirem lotes apenas para consumo imediato. De acordo com a Conab, foram colhidos 66,3% da área nacional até 24/03, contra 69,1% há um ano. Já os preços do óleo de soja subiram no mercado brasileiro, impulsionados pela maior demanda doméstica, sobretudo por parte de indústrias do setor alimentício. Representantes destas fábricas pretendem garantir volumes para médio prazo, atentos às expectativas de aumento na produção de biodiesel no Brasil. Ressalta-se que o óleo de soja é a principal matéria-prima na produção de biodiesel no País, representando cerca de 70% do total. Por outro lado, os preços do farelo de soja estão em queda. Para suprir a maior demanda por óleo, o volume de soja esmagado deve crescer, gerando, conseqüentemente, excedente de oferta de farelo, em um contexto em que a recuperação na oferta da Argentina deve limitar as exportações brasileiras deste derivado. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 119,61/saca (-0,43%). Os futuros de soja na CBOT fecharam perto da estabilidade na quinta-feira, último dia útil antes do feriado de Sexta-feira Santa. O vencimento mai/24 cedeu 1,00 cent (0,08%), para US\$ 11,9150 por bushel. Segundo a analista de mercado da AgRural Daniele Siqueira, dados do USDA estimam aumento de 3,47% na área plantada de soja nos EUA. Os valores já vieram alinhados com as expectativas do mercado e a soja oscilou pouco. Fontes: Cepea via Broadcast e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	115,30	1,72	6,56	-12,82	-21,04
Oeste PR - PR	106,87	0,05	6,05	-12,33	-23,43
Sorriso - MT	102,19	-0,33	15,14	-8,37	-17,88
Rio Verde - GO	108,45	0,57	9,19	-7,05	-17,67
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>124,04</b>	<b>-0,59</b>	<b>6,66</b>	<b>-13,04</b>	<b>-18,50</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 29/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/24	132,93	jul/24	12,06	jul/24	132,79

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,00  
Preço Mínimo RS 96,71 / 60 Kg



## MILHO

As recentes chuvas têm favorecido o desenvolvimento do milho 2ª safra no Brasil, gerando expectativas positivas quanto à produção. A semeadura da 2ª temporada 2023/24 está na reta final, enquanto a colheita da safra de verão avança. Produtores vêm disponibilizando novos lotes no spot nacional apenas quando há necessidade de fazer caixa. Do lado da demanda, alguns agentes estiveram ativos na última semana, sobretudo os de regiões consumidoras. Apesar disso, os preços do milho recuaram, influenciados pela desvalorização externa do cereal. Na quinta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq à vista fechou a R\$ 61,78 a saca (-0,06%). Na B3, o vencimento set/24 do milho, com mais contratos em aberto, encerrou a R\$ 61,44/saca, alta de R\$ 0,77/saca. Na CBOT, os futuros do milho encerraram a sessão de quinta-feira em alta expressiva. O contrato com vencimento em mai/24 avançou 15,25 cents (3,57%), para US\$ 4,42 por bushel. O USDA estimou que produtores do país deverão semear 90 milhões de acres (36,42 milhões de hectares) com milho este ano. Na temporada 2023/24, foram semeados 94,641 milhões de acres (38,3 milhões de hectares). Analistas ouvidos pelo Wall Street Journal esperavam mais, 92,032 milhões de acres (37,24 milhões de hectares). Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	37,01	0,03	-9,91	8,06	-35,01
Cascavel - PR	47,87	2,02	3,23	13,46	-30,38
Dourados - MS	43,21	6,80	7,68	17,55	-30,52
Norte do Paraná	48,17	1,69	2,08	13,80	-30,14
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>61,78</b>	<b>-1,34</b>	<b>-1,80</b>	<b>6,37</b>	<b>-25,72</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 29/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/24	61,34	jul/24	4,55	jul/24	53,68

\*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,00  
Preço Mínimo RS 49,26 / 60 Kg (MT e RO) e RS 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)



## CAFÉ

As chuvas registradas nas regiões produtoras brasileiras de café têm sido positivas às lavouras tanto de arábica como de robusta. As precipitações devem auxiliar no enchimento dos grãos de cafezais mais tardios e contribuir para a realização das últimas adubações da safra. O ritmo de negócios seguiu lento no spot nacional. O mercado de café continua sustentado, em grande parte, pela percepção de baixa disponibilidade global e pela demanda, principalmente de grãos robusta já que compradores externos têm se deslocado ao Brasil, diante de problemas relacionados à produção e ao escoamento da safra no Vietnã e Indonésia, importantes produtores. O resultado é que os preços do café robusta estão em movimento de alta desde o último trimestre de 2023. Na quarta passada (27), o Indicador de preço Cepea/Esalq do café robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 955,19 a saca, o maior valor real da série histórica do Cepea para a variedade, iniciada em nov/2001 (os dados foram deflacionados pelo IGP-DI de fev/24). No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, o contrato para mai/24, o mais negociado, acumulou valorização de cerca de 1,4% (265 pontos) no primeiro trimestre e de 2,4% (450 pontos) em março, fechando na quinta (28) a 188,85 centavos de dólar por libra-peso, baixa de 0,9% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de robusta registraram valorização mais expressiva. O vencimento mai/24 acumulou valorização de cerca de 26% no primeiro trimestre do ano (722 dólares/tonelada) e 12% (384 dólares/t) no mês passado, encerrando na quinta a 3.479 dólares/t, queda de 2,25% (80 dólares) no dia. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.022,64	0,81	3,20	30,40	-4,04
Cerrado - MG	1.015,56	0,75	2,86	28,67	-3,57
Zona da Mata-MG	997,50	1,27	4,10	29,55	-4,27
Mogiânia - SP	1.024,50	1,70	3,68	27,77	-3,24
<b>Ind Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>1.029,67</b>	<b>0,95</b>	<b>3,28</b>	<b>29,13</b>	<b>-3,68</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 29/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/24	1.137,50	jul/24	187,60	jul/24	1.239,67

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,00  
Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16 (Conilon) - R\$ 460,02



## BOI GORDO

Desde o encerramento de dez/23, o preço médio da arroba do boi gordo no estado de São Paulo (representado pelo Indicador CEPEA/B3) caiu 20 Reais, ou 8% – o Indicador encerrou o ano de 2023 em R\$ 252,30 e operou na casa dos R\$ 232 nesta semana. O lento ritmo de vendas de carne bovina no mercado doméstico, as escalas alongadas dos frigoríficos e, agora, a aproximação dos meses mais frios – quando as condições das pastagens pioram e pecuaristas são pressionados a elevar a oferta – influenciam as baixas nas cotações. Segundo relatório do Rabobank via Broadcast, os abates seguem em níveis elevados nos primeiros meses de 2024, especialmente de fêmeas, o que têm pressionado a referência, mesmo com a demanda externa robusta. Na quinta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 232,30/arroba (+0,22%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 234,27/arroba (+0,21%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em mai/24, encerrou a quinta-feira em R\$ 227,45/arroba. Isso representou queda diária de R\$ 2,50/arroba. Na semana, porém, a cotação subiu R\$ 2,05. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	215,75	1,14	-1,43	-5,05	-20,20
Rondonópolis - MT	207,91	-1,11	-3,25	5,51	-15,78
Goianília - GO	209,88	-0,36	-1,63	-5,05	-19,23
S.J.Rio Preto - SP	230,22	-1,27	-2,01	-0,67	-20,58
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>232,30</b>	<b>0,26</b>	<b>-1,23</b>	<b>-1,59</b>	<b>-21,45</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 29/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
abr/24	229,20
jul/24	232,95

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16 (Conilon) - R\$ 460,02



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	29/03/24	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
*Ind. Esalq Alg. Pluma	135,19	-1,20	-5,30	-13,24					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg									Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**

O mercado de algodão em pluma segue enfraquecido, com compradores e vendedores mostrando pouco interesse em realizar novos negócios no spot. Segundo o Cepea, produtores estão atentos ao desenvolvimento da próxima temporada e buscam melhores oportunidades para liquidar o saldo da safra 2022/23. Do lado comprador, indústrias fazem aquisições pontuais para entrega imediata, ao passo que outras unidades trabalham com estoques e/ou com a matéria-prima já contratada. Para Safras&mercado, a última quinta-feira (28) do mês de Março foi curta de negócios e com preços estáveis. A pluma negociada em Rondonópolis no MT continuou em R\$ 3,90 por libra-peso. Já na semana a queda foi de -2,70%. Para o algodão colocado no CIF de São Paulo o valor pago seguiu na casa de R\$ 4,13/lb, um recuo de -2,13%. O preço do algodão no FOB exportação de Santos encerrou cotado a US\$ 79,70 cents/lb na quinta-feira (28), queda semanal de 2,64%. Na Bolsa de NY, o algodão encontrou sustentação na subida do petróleo e encerrou a quinta-feira com preços mais elevados. O mercado avaliou dados do USDA e das exportações semanais. No fechamento a posição Mai/24 subiu 0,67%, cotada a 91,38 cents/lb. No balanço semanal, o contrato maio acumulou baixa de 0,2% mas no trimestre teve ganhos acumulados de 11,2%. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	29/03/24	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	99,13	0,38	-5,83	13,93					
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.									Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg

Segundo Safras&mercado, o mercado do arroz, condicionado pelo feriado da Sexta-Feira Santa, apresentou poucas mudanças nos preços. As adversidades climáticas na Fronteira Oeste do RS resultaram em rendimentos abaixo do esperado. A média da saca de arroz gaúcho encerrou cotada a R\$ 101,07, apresentando um recuo de 0,47% em relação à semana anterior. A pressão por preços mais baixos seguiu, especialmente no varejo, levando algumas indústrias a cederem preços na tentativa de repor estoques durante o pico da safra. No entanto, os recentes eventos climáticos limitaram a oferta por parte dos produtores, o que impediu uma queda mais acentuada nas cotações. De acordo com o mais recente levantamento realizado pelo Irga, cerca de 36% da área estimada para a colheita já foi alcançada no RS. No mesmo período da safra passada, já havia sido colhido 67% da área total no RS. Os preços de exportação do arroz beneficiado não sofreram alterações significativas nos principais países arroseiros do bloco. No Paraguai, os preços estão cotados em torno de US\$ 600 por tonelada FOB, representando uma redução de aproximadamente 20,17% em relação aos preços do arroz nacional. Já os preços do arroz uruguaio estão em torno de US\$ 700 por tonelada FOB. Enquanto isso, na Argentina, os preços de exportação do arroz oscilam entre US\$ 670 e US\$ 680 por tonelada FOB. Na CBOT, o contrato spot (mai/24) fechou com forte queda de 1,36%, cotado a US\$ 16,36 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg). O valor de fechamento equivale a cerca de R\$ 90,34 por saca – valor abaixo da média da saca no RS em cerca de 10,61%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	29/03/24	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1247,68	-0,65	0,16	-23,20					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR									Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t

Segundo o Cepea, entre 22 e 28 de março, os preços ao produtor tiveram pequena queda de 0,15% no PR, com estabilidade no RS e alta de 0,27% em SC. Os moínhos, de um modo geral abastecidos, preferiram ficar fora do mercado. Os produtores demonstraram interesse em escoar lotes remanescentes de feed wheat (ração), porém, não foram flexíveis em relação aos preços dos grãos de melhor qualidade. Segundo Safras&mercado, a paridade de importação do cereal argentino fechou em R\$ 1.243/tonelada no interior do RS e R\$ 1.258/tonelada no do PR. Na CBOT, o primeiro vencimento (Mai/23) do trigo Soft Red Winter avançou 1% entre 22 e 28 de março, finalizando a US\$ 5,6025/bushel (US\$ 205,86/t). Na Bolsa de Kansas, o mesmo vencimento do trigo Hard Red Winter se desvalorizou 0,9%, a US\$ 5,8525/bushel (US\$ 215,04/t) na quinta. Segundo relatório divulgado pelo USDA, os estoques norte-americanos de trigo eram de 29,59 milhões de toneladas em 01/03/2024, 15,5% superior aos da mesma data de 2023. Em relação à nova safra, a estimativa de área para os EUA foi de 19,22 milhões de hectares, baixa frente à temporada anterior (20,06 milhões de hectares).Fonte: Cepea via Broadcast e Safras&mercado.

<> **Laranja:** as laranjas precoces, que vêm sendo colhidas há algumas semanas, estão começando a circular com maior intensidade no mercado paulista. Na semana encerrada em 28/03, a rubi teve média de R\$ 87,34 cx de 40,8 kg, na árvore. Quanto à demanda, os feriados da Sexta-feira da Paixão e do Domingo de Páscoa, o período de final de mês e as temperaturas mais amenas dos últimos dias restringiram a procura por laranjas. No entanto, devido à oferta limitada, os preços continuam avançando. Como resultado, o balanço da semana (de 25 a 28/03) foi de R\$ 96,28/caixa de 40,8 kg, na árvore, aumento de 1,92% em comparação com a anterior. Para a lima ácida tahiti, apesar do consumo em ritmo lento (pelos mesmos motivos da laranja), as chuvas e o consequente menor ritmo de colheita restringiram a oferta, elevando os preços. Com isso, a média desta semana, de R\$ 33,25/caixa de 27 kg, colhida, está 6,62% acima da do período anterior.Fontes: Revista Hortifruti/Cepea. <> **Mandioca:** devido ao feriado de Sexta-feira Santa, a maioria das empresas processadoras de mandioca diminuiu os dias de moagem na última semana. Produtores, por sua vez, continuaram com forte interesse em ofertar matéria-prima, ainda por conta das expectativas baixistas ou visando à entrega de áreas arrendadas. Estimativas do Cepea indicam que, entre 25 e 29 de março, foram processadas 56,7 mil toneladas de mandioca pelas feculares, diminuição de 15% em relação à semana anterior. No mês, porém, o volume de moagem deve avançar 7,7% frente ao de fev/24, o que pode levar o acumulado trimestral a superar em 18,3% os três primeiros meses do ano passado. Fonte: Cepea. <> **Feijão Carioca:** na quinta-feira, véspera do feriado nacional da Sexta-feira Santa, houve pouca movimentação e uma liquidez mínima. As ofertas de feijão estão disponíveis, porém não se espera uma movimentação significativa de vendas, pois os compradores têm adotado uma postura conservadora ao longo da semana. Nas fontes do mercado, também é evidente a falta de atividade, com raríssimos negócios reportados. Muitas empresas, ao perceberem a disposição de venda dos produtores, optaram por adiar suas compras para a próxima semana. No PR, os trabalhos de colheita da 2ª safra já iniciaram e, de acordo com o Deral, aproximadamente 1% das áreas estimadas para o estado já foram colhidas. Atualmente, 93% das lavouras encontram-se em boas condições, 6% em condições médias e 1% em condições ruins, com diferentes fases de desenvolvimento, desde o crescimento vegetativo até a maturação.Fonte: Safras&mercado.